



Dora Longo Bahia, *(Farsa) – Delacorix – A liberdade guiando o povo*, 2003.

Ementa: este curso propõe apresentar a filosofia sob o ponto de vista de suas questões históricas, sejam elas propriamente historiográficas ou metodológicas. As filosofias sempre tiveram de fazer as contas com os movimentos históricos conceituais, legado que configura suas perguntas e problemas. Mais do que apenas apresentar um percurso panorâmico de sucessão, cujo sentido seria apenas expor a ininteligibilidade e falibilidade de toda a perspectiva histórica, o curso visa exatamente problematizar essa sucessão do pensamento, naquilo que chamamos de “tradição”; tradição que, queiramos ou não, pelo direito ou pelo avesso, recebemos como herança.

Objetivos: o curso tem por objetivo central apresentar as múltiplas e problemáticas tradições do pensamento filosófico, sem, evidentemente, tentar ser exaustivo. Como introdução, o curso pretende ainda propiciar exercícios de leitura dirigida de textos, bem como exercícios de argumentação.

Tópicos do programa (e bibliografia obrigatória que deve acompanhar o estudante durante as aulas)

1 A tarefa do leitor

- 1.1 BORGES, Jorge Luis, “Pierre Menard, autor de Dom Quixote”, In *Ficções. Obras completas*, volume I, São Paulo: Editora Globo, 1999.

- 1.2 GOLDSCHIMDT, Victor. “Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos”. In: *A religião de Platão*. Trad. Ieda e Oswaldo Porchat Pereira. São Paulo: DÍEFEL, 1970.
- 1.3 LORAUX, Nicole. “O elogio do anacronismo”, In: *A Tragédia de Atenas*. Trad. Paula Rodrigues Coelho da Silva. São Paulo: Loyola, 2009.

2 A História como problema filosófico

- 2.1 KANT, Immanuel. Ideia de uma história universal do ponto de vista cosmopolita. Trad. Rodrigo Naves e Ricardo Terra. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- 2.2 KANT, Immanuel. “Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?” In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.
- 2.3 HEGEL, “Introdução à história da filosofia”. Trad. Antonio Pinto de Carvalho. In: *Os Pensadores*
- 2.4 NIETZSCHE, Friedrich. “Das utilidades e desvantagens da história para a vida”. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. In: *Considerações extemporâneas. Os Pensadores*.
Excursão sobre a noção de Progresso: ADORNO, “Progresso”, In: Revista Lua Nova, nº 27.

Oficina 1: Grupo 1: Leitura e exposição do texto de Kant, em debate com Achille MBEMBE, *Necropolítica*, In Revista *Arte & Ensaios*:
<https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993>

Grupo 2: Leitura do texto de Hegel, em debate com trechos do texto de Susan Buck-Morss, *Hegel e o Haiti*, In:
<https://www.scielo.br/j/nec/a/Rms6hs73V39nPnYsv44Z93n/?lang=pt>

3 A filosofia e seus problemas históricos

Excursão sobre a filosofia contemporânea

- 3.1 Parmênides e Heráclito – retomando a tradição
- 3.2 HEIDEGGER, “Aletheia”, In: *Ensaio e Conferências*, Trad. Emanuel Carneiro Leão et alii. Bragança Paulista: São Francisco; Petrópolis: Vozes, 2008.
- 3.3. HEIDEGGER, M. ”Introdução”. In: *Parmênides*. Trad. Sergio Mário Wublevski. Bragança Paulista: São Francisco; Petrópolis: Vozes, 2008.
- 3.4 Superar a metafísica: Carnap e Heidegger
- 3.5 QUINE, W. “Sobre o que há?” In: *Os Pensadores*.
- 3.6 PORCHAT PEREIRA, Oswaldo. “O conflito das Filosofias”. In: *Vida Comum e ceticismo*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Oficina 2: Debate argumentativo entre as posições analíticas e continentais da filosofia

4. Crise da história como unidade: o problema do feminismo e das culturas não ocidentais

- 4.1 CORNELL, Drucilla. Repensando o tempo do feminismo. In: BENHABIB, Seyla; BUTLER, Judith; CORNELL, Drucilla; FRASER, Nancy. *Debates feministas – um intercâmbio filosófico*. São Paulo: Unesp, 2018.

Oficina 3: Pesquisa bibliográfica, Grupo1: feminismo no Brasil, Grupo 2: feminismo e modernidade; Grupo 3: feminismos latino-americanos e africano; Grupo 4: feminismo e questões jurídicas

À guisa de conclusão: ARENDT, Hannah, “A quebra entre o passado e o futuro”. In: *Entre o passado e o futuro*. São Paulo, Perspectiva.

Redação: paráfrase, citação, comentário, argumentação

Exercício 1: Leitura analítica do texto “Resposta à pergunta, o que é Esclarecimento?”

Exercício 2: Paráfrase e comentário de trechos escolhidos dos textos lidos

Exercício 3: A partir da comparação entre duas formas de se compreender a tradição metafísica, expor argumentativamente a disputa entre Carnap e Heidegger.

Exercício 4: Pesquisa bibliográfica e citação formal.

Avaliação: Atividades pedagógicas (exercícios), participação em pelo menos 2 oficinas e duas avaliações dissertativas.

Bibliografia auxiliar

D’AGOSTINI, Franca. *Analíticos e Continentais*. São Leopoldo: Unisinos, 2002.

HABERMAS, J. *O discurso filosófico da modernidade*. Trad. Luiz Repa e Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HEGEL, Georg W. F. *Fenomenologia do Espírito*. Trad. Paulo Meneses et alii. Petrópolis: Vozes,

LACOSTE, Jean. *A Filosofia no século XX*. Campinas: Papirus, 1980.

NUNES, Benedito. *A Filosofia Contemporânea*. Rio de Janeiro: Livro técnico, 1967.

SCHOPENHAUER, Arthur. *Sobre a filosofia universitária*. Trad. Maria Lúcia Cacciola e Márcio Suzuki, São Paulo: Martin Fontes, 2001.

NIETZSCHE, F. *Além do bem e do mal*. Trad. Paulo César Lima de Souza. São Paulo: Cia das letras, 2005.

Cronograma

Aula 1 Apresentação do curso.	Aula 2 Jorge Luis Borges, Pierre Menard, autor de Dom Quixote	Aula 3 Goldschmidt e Loraux	Aula 4 Kant, <i>Ideia de uma história de um ponto de vista cosmopolita</i>
Aula 5 Exercício de leitura	Aula 6 Aula expositiva sobre a modernidade em Kant	Aula 7 Leitura do texto de Hegel	Aula 8 Leitura do texto de Hegel
Aula 9 Leitura do texto de Hegel	Aula 10 Leitura do texto de Hegel	Aula 11 Nietzsche e a crítica à história da filosofia	Aula 12 Nietzsche e a crítica à história da filosofia
Aula 13 Problemas filosóficos legados à contemporaneidade: o sujeito moderno e a noção de progresso.	Aula 14 Excurso sobre o Progresso	Aula 15 Oficina 1	Aula 16 Primeira avaliação: prova escrita
Aula 17 Comentário sobre os exercícios de citação	Aula 18 Questões sobre a filosofia	Aula 19	Aula 20

	contemporânea: Heidegger em 1928	O Parmênides de Heidegger: pensamento originário	O Heráclito de Heidegger: pensamento originário
<i>Aula 21</i> Filosofias: continental e analítica. Várias formas de se pensar a verdade. O Círculo de Viena e a filosofia analítica.	<i>Aula 22</i> Exercício de argumentação	<i>Aula 23</i> Leitura do texto de Quine, “Sobre o que há” em contraponto à leitura de Heidegger.	<i>Aula 24</i> Leitura do texto de Quine, “Sobre o que há”
<i>Aula 25</i> Um tradutor brasileiro de Quine: Porchat	<i>Aula 26</i> Um tradutor brasileiro de Quine: Porchat	<i>Aula 27</i> Oficina 2	<i>Aula 28</i> Outras histórias
<i>Aula 29</i> Outras históricas	<i>Aula 30</i> Oficina 3	<i>Aula 31</i> Fechamento, Hannah Arendt	<i>Aula 32</i> Atendimento